

RESUMO - TEMA ESPECÍFICO: AUTENTICIDADE EM RISCO - TÓPICOS DESTA LINHA (O CONCEITO DE AUTENTICIDADE - AUTENTICIDADE E INTEGRIDADE: DOIS LADOS DA MESMA MOEDA? / AUTENTICIDADE, UNIVERSALISMO E RELATIVISMO CULTURAL / AUTENTICIDADE NO CONTEXTO BRASILEIRO / AUTENTICIDADE E O PATRIMÔNIO IMATERIAL / CONSERVAÇÃO PREVENTIVA E PREVENÇÃO DE RISCO / PATRIMÔNIO CULTURAL E DESASTRES / MEIO-AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS / RISK ASSESSMENT / RECONSTRUÇÃO PÓS-DESASTRE)

A INFLUÊNCIA DO CLIMA NA CONSERVAÇÃO PREVENTIVA DE ACERVOS E O PAPEL DOS EDIFÍCIOS QUE ABRIGAM COLEÇÕES

Eleonora Sad De Assis (eleonorasad@yahoo.com.br)

Bruner Tunes De Senna Jeronymo (brunertunes@gmail.com)

Priscilla Batista Tôrres De Lacerda (torresmuseologia@gmail.com)

Rayssa Sudre Rosado Da Costa (rayssarosado@outlook.com)

Letícia Ribeiro Lourenço Fernandes (leticiairlfernandes@gmail.com)

A diversidade climática do Brasil impõe a necessidade de identificar diferentes estratégias de conservação de acervos móveis nas edificações que os abrigam, visto que as condições climáticas provocarão impactos diferenciados nas coleções. O simples monitoramento termohigrométrico dos ambientes que abrigam os acervos é insuficiente para a identificação das estratégias, sendo fundamental a análise do comportamento climático local e microclimático destes ambientes interiores face ao clima local, inclusive para a definição de estratégias de climatização artificial. Tais análises devem ter como suporte os

índices de adequação ambiental para acervos, que vêm sendo consolidados e aperfeiçoados desde os anos 1980. Este trabalho objetivou identificar, com base na literatura, os principais problemas de deterioração que podem ocorrer nos acervos por causa de condições termohigrométricas inadequadas à sua conservação. Tais problemas foram associados aos quatro principais domínios climáticos do Brasil, a partir da análise dos dados climáticos de cidades representativas desses mesmos domínios. Os dados climáticos foram coletados da base das Normais Climatológicas do Brasil, período 1981-2010, disponibilizada on-line pelo Instituto Nacional de Meteorologia. As análises foram feitas usando o índice de adequação ambiental proposto por May Cassar para vários tipos de suporte (metais, materiais higroscópicos e materiais variados), em conjunto com o índice de isopermanências proposto para suportes em papel por Donald Sebera. Os resultados mostram as diferentes condições entre os climas úmidos e secos brasileiros, mas também uma condição em comum entre todos eles no território nacional, relacionada ao aumento típico da umidade relativa no período noturno e seu impacto na conservação das coleções, mesmo nas regiões onde ocorre um período seco. A partir dos resultados, indicam-se as recomendações gerais de desempenho termohigrométrico para edifícios que abrigam coleções, em cada domínio climático brasileiro.